AVANÇARAUCÁRIA

Plantando ideias, colhendo ações!

Ata Plenária nº 01/2021

Em 11 de março 2021, às 14 h, iniciou-se a reunião da Plenária do Comitê de Desenvolvimento Econômico Avançaraucária, através do aplicativo Zoom. A reunião foi gravada (arquivo anexo).

Participaram o presidente Pedro Luiz Fernandes, Elcio Douglas Joaquim, Sebastião Freitas, Simon Quadros, Vanessa Wolski, Vinícius Milani, Juscelino Katuragi, Murilo Andrade, Fanny Busato, Rhuan Felipe Soares, Fernando Furlan, William Costa, Coordenadora da Câmara Temática de Sustabilidade Socioambiental Andrea Delgado Peluci, Professor Eduardo Ratton da UFPR.

Os assuntos que estavam na pauta eram:

1) Acidente ambiental acontecido em Araucária em 2000: derramamento de petróleo no Rio Iguaçu/Petrobras – apresentação Dr. Simon Quadros.

2) Encaminhamento da Minuta de Projeto de Lei que visa criar o Programa de IMPLANTAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO para o executivo – apresentação Eliezer Cordeiro.

Dr. Simon iniciou a apresentação do primeiro item da pauta referente a priorização de impactos e propostas da estratégia para a transformação do Rio iguaçu que é coerente com o eixo da Avançaraucária debatido na formação do Prodec (Programa de Desenvolvimentismo Econômico), foi explicado o significado da Proposta para ter o aval do conselho de desenvolvimento de econômico e da plenária do Avançaraucária. Na sequência Dr. Simon relembrou o ocorrido em julho de 2020, houve vazamento de 4 milhões de litros de óleo cru da Refinaria Getúlio Vargas, com grande repercussão, onde houve uma ação de indenização proposta pelo Ministério Público Federal e Estadual, também uma ação proposta pela AMAR – Associação de Meio Ambiente de Araucária, que resultaram na condenação da Petrobras no valor de 600 (seiscentos) milhões de reais na época. Foi notificado a CVM para que a Petrobras contingenciasse este valor nos balanços, e com as notícias de privatização da Petrobras, foi efetuada a hipoteca judicial na matrícula da refinaria para pagamento desta indenização, com isto, a Petrobras nos procurou para negociar o pagamento da indenização que hoje está no valor de 1 (um) bilhão e 300 (trezentos) milhões de reais. Foi conseguido neste pré-acordo um valor de 250 (duzentos e cinquenta) milhões de reais para projetos que o município apresentará, onde um dos projetos é o de despoluição do Rio Iguaçu. Bem como, explicou a necessidade de do surgimento do pré-acordo firmado com São José dos Pinhais e Fazenda Rio Grande porque também tem o Conselho de Desenvolvimento Econômico e também tem o eixo central e ambiental dos seus conselhos de desenvolvimento econômico que é o SJ Próspera e o Profaz, nós com o Avançaraucária, na sequência Curitiba e mais adiante Piraquara, Pinhais e Quatro Barras, com o intuito de redistribuir

adequadamente o valor tanto para aplicar nos FDD - Fundo Direitos Difusos quanto no FEMA - Fundo Estadual do Meio Ambiente que é do Estado. A ideia é aproveitar esse momento único da indenização pelo vazamento e os recursos, e integrar os Gestores Públicos os entes federados, mas com a participação da sociedade civil, das faculdades, das associações empresariais e da Administração Pública, com o foco no desenvolvimento sustentável, com o eixo envolva o Rio Iguaçu devido a sua fragilidade ambiental e econômica, que todos conhecem, a proposição então é desenvolver economicamente este ambiente, com diversas ferramentas, o conceito disso é o desenvolvimento sustentável, pois estamos vinculados a agenda 20/30 e aos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. Apresentado alguns dados econômicos das cidades referente a bacia do Rio Iguaçu, para mostrar a importância da proposta. Também apresentado o Plano de Transformação da Bacia do rio Iguaçu, que será apresentada às cidades interessadas.

Pedro comentou que o resultado desta ação, vem depois de 21 anos privilegiar não só o município de Araucária, mas os demais municípios citados pelo Dr. Simon. Enfatizou sobre a importância de sempre visitar o ODS 6 que é águas limpa e saneamento, o dano aconteceu faz anos, mas que a destinação da verba seja feita sempre conectado com ODS 6, pois isso trará uma visibilidade muito grande ao nosso município.

Vinícius complementou a fala do Dr. Simon, relatou que a Sanepar fará uma reunião para tratar sobre a reserva hídrica do Iguaçu, o qual foi convidado o presidente do Pró-Metrópole, que é o Eduardo Pimentel, vice-prefeito de Curitiba, também falou sobre a importância de conectar a Pró-Metrópole que é a iniciativa de desenvolvimento integrado Metropolitano nesta pauta, assim foi conectado a possibilidade de uma conversa futura a partir do que o conselho deliberar, onde vamos conseguir conectar o Avançaraucaria, SJ Prospéra e Profaz numa estratégia metropolitana, onde não figurará apenas Curitiba olhando a reserva hídrica, mas será um dos entes participantes deste movimento. Também ressaltam a importância do Conselho ter a visão técnica para o município e também com o eixo convergente com a ODS.

Pedro reforçou para o tamanho da importância do nosso envolvimento de ter esse consórcio de ter o controle sobre isso, na reunião do SEBRAE um dos medos que alguém queira se apoderar de tudo oque foi feito e quem garante que poderemos fazer uso em prol dos municípios. Disse então que é um momento de vigilância extrema e um movimento político.

Vinícius com a palavra relatou que o Avançaraucária vai dar a iniciativa e a finalização se dará formalmente por competência de um consórcio de Municípios que deverão com projetos e competência formal através de consórcios que tem legitimidade para buscar os recursos.

Dr. Simon relatou que esse é o início do Projeto, visto que tem muita força econômica e podemos ter muita força politica, precisamos preservar a questão das indústrias, visto que se tivermos muitos problemas ambientais as indústrias vão embora, assim a nossa proposta é trazer outros atores para ajudar nesse projeto de cuidar do Rio Iguaçu.

Murilo elogiou a diligência feita para se habilitar nesse processo e deixar reservado uma parte desse valores e conseguir que a Petrobras fosse favorável com esse pagamento.

Fanny vê que é um projeto ousado que vem de encontro com uma expectativa grande do município, e se espera uma contrapartida diante de tudo que aconteceu, e agora pode ser

compartilhado tudo que é possível para se beneficiar com toda essa bagagem e conhecimento técnico, parabeniza por todo esforço envolvido.

Deliberação aprovada por unanimidade.

Iniciado o próximo item foi dado a palavra a Eliezer que relatou sobre a minuta do projeto de lei de incentivo a atração de investimentos de novos negócios ou ampliação e seus benefícios, que precisam ser homologado pelo conselho que vai fazer a avaliação dos impactos positivos e que tipo de benefícios que a empresa terá. Dentre esses benefícios que foram contemplados no projeto de lei foram: IPTU 10 anos, todas as taxas de licenciamento para um alvará de construção, a redução da alíquota a zero do ISS da construção civil, redução da base ISS depois do funcionamento, isenção do ITBI, diferimento de até 10 anos do ISSQN, benefícios financeiros subsídios para construção e infraestrutura, autorização de outorga ou permissão de uso de prédio publico ou de condomínio industrial, consultoria, projetos guiados pela prefeitura, cursos de capacitação, despesas com transportes, terraplanagem dos terrenos, etc. Em contrapartida esse investidor teria que dar ao município todo impacto positivo, seja emprego, seja valor adicionado fiscal, seja no aumento da contribuição de ISS dentro do município, ou com projetos de esportes ou cultura, e principalmente com fundo de inovação. Este Projeto de Lei já tem autorização do Prefeito, pois é uma vontade muito grande dele, então é necessário termos um “cardápio” para apresentar ao investidor quando ele vem.

Pedro destaca que atração de grandes e médios negócios além de ter seus empregos diretos mas também gera muitos empregos indiretos, e isso ajuda o Município crescer e ajuda o comércio local e as pequenas empresas conforme relatado pela Fanny, Pedro ressalta que essa legislação não seja vista como balcão de troca, que a sociedade não veja como um beneficio para quem ter poder aquisitivo. Conforme conversado com Eliezer e Sebastião, da forma como está construída conseguimos minimizar os impactos. Com a participação do Katuragi e da Fanny, já estamos representando o município inteiro.

Katuragi parabenizou pela minuta mas destacou a necessidade da minuta ir ser apresentada a Câmara para aprovação e consequente os benefícios dessa lei.

Vinícius relata que a questão da legislação faz com que o comitê gestor do conselho seja um grande filtro para que as empresas passem a habilitar suas entradas no município, eliminando o balcão. A título de observação em fevereiro foi apresentado o mapeamento de startups no estado do Paraná e são 1434 (mil quatrocentos e trinta e quatro) startups no Estado e o Município tem apenas 2, a maior cidade industrial do Paraná tem apenas 2, então que com façamos uma grande cruzada com os setores de P & D para seja estimulada a vinda de novas startups.

Eliezer enfatizou que nós criamos um capítulo na lei só para atender o habitat de inovação, trazer empresas, trazer ideias e ficar mais atrativa, ressaltando que o comitê vai cuidar termos uma segurança pois ele será o guardião.

Andreia que relata que é uma excelente oportunidade para dar andamento a esses projetos ambientais de Araucária.

Após é iniciado a votação da Minuta do Projeto de Lei, todos concordaram e foi aprovado.

Élcio com a palavra falou do trabalho no Habitats que será conectado ao Araucária Biotech Center que, estão na montagem do edital para definir as regras para delimitar a ideias, para fazer um trabalho de divulgação, após será feita uma apresentação para a

plenária para que o conselho possa dar sequência na divulgação, visto que ele é um projeto do Avançaraucária.

Fernando como representante da indústria relatou que é de suma importância esse movimento, de ter esse recurso que o Dr. Simon está correndo atrás. Também como a proposta do Eliezer.

Professor Ratton achou abrangente a proposta de que é muito importante o apoio do Estado, para concretizar o projeto, bem como os benefícios esperados pela comunidade.

Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Rhuan Felipe Soares, e assinada e pelo presidente do Avançaraucária, Pedro Luiz Fernandes.

_____	_____
Rhuan Felipe Soares	Pedro Luiz Fernandes